

## ASSÉDIO

## Anielle depõe sobre Silvio Almeida

Ministra da Igualdade racial foi citada como uma das supostas vítimas do ex-ministro dos Direitos Humanos, que nega acusações

» LUANA PATRIOLINO

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, presen-  
tará depoimento, hoje, na  
sede da Polícia Federal,  
em Brasília, no caso em que o ex-  
ministro Silvio Almeida é investi-  
gado por suposto assédio moral  
e sexual enquanto comandava o  
Ministério dos Direitos Humanos  
e da Cidadania. A oitiva está pre-  
vista para as 10h.

O inquérito foi aberto em 17 de  
setembro, por ordem do ministro  
André Mendonça, do Supremo  
Tribunal Federal (STF). No entan-  
to, por se tratar de assédio sexual,  
as investigações correm em sigilo.  
O Ministério Público do Trabalho  
em Brasília e a Comissão de Ética  
Pública da Presidência também  
apuram as denúncias.

Silvio Almeida foi demitido da  
pasta em 6 de setembro, um dia  
após a ONG Me Too Brasil con-  
firmar que havia recebido as de-  
núncias de assédio sexual con-  
tra ele, após a informação vazar

à imprensa. Uma das vítimas se-  
ria Anielle Franco, segundo as  
notícias que circulavam à época.

A Me Too Brasil não confir-  
mou os nomes das denunciadas,  
mas afirmou ter recebido  
consentimento das vítimas para  
expor o caso, mantendo a identi-  
dade delas em sigilo para prote-  
ção. Segundo os supostos relatos  
das vítimas, episódios de violên-  
cia sexual incluíam toques nas  
pernas da ministra, beijos ina-  
propriados e declarações chulas  
e de conteúdo sexual.

O ex-ministro também é sus-  
peito de assédio moral durante o  
tempo que comandou os Direitos  
Humanos. No dia da demissão, o  
presidente Luiz Inácio Lula da Sil-  
va divulgou nota afirmando que  
não iria tolerar comportamentos  
desse tipo. Almeida negou as acu-  
sações e buscou, na Justiça, que  
a ONG prestasse esclarecimentos  
sobre as denúncias.

Além de Almeida, Lula exonou,  
alguns dias depois, Cláudio  
Augusto Vieira da Silva, secretário

Nacional dos Direitos da Criança  
e do Adolescente, do Ministério  
dos Direitos Humanos.

## Nova ministra

O governo chegou a anunciar,  
como interina, Rita Cristina de  
Oliveira, então secretária execu-  
tiva dos Direitos Humanos, mas  
ela pediu demissão, em solidarie-  
dade a Almeida. Dias depois, Lu-  
la anunciou para o cargo a ativis-  
ta Macaé Evaristo.

A nova ministra defendeu que  
os relatos de assédio sexual en-  
volvendo o ministério devem ser  
investigados com rigor e com o  
“amplo direito de defesa”. A che-  
fe da pasta também alegou que o  
caso deve tramitar sob sigilo para  
proteger a privacidade de todos  
os envolvidos.

“Também garantir amplo e ple-  
no direito de defesa. E uma coisa  
que é muito importante: que a  
gente garanta privacidade e sigilo  
sobre os fatos, principalmente das  
pessoas que foram lesadas”, disse.

Valter Campanato/Agência Brasil



Anielle chegou a postar mensagens sobre as denúncias. Mas não confirmou, publicamente, ser uma das vítimas

## Plano pretende enfrentar assédio no serviço público

» MARIA BEATRIZ GIUSTI\*

O governo lançou, ontem, o  
Plano Federal de Prevenção e En-  
frentamento do Assédio e Discrimi-  
nação na Administração Públi-  
ca. A Portaria nº 6.719, assina-  
da pela ministra da Gestão e da  
Inovação em Serviços Públicos,  
Esther Dweck, prevê não apenas  
a prevenção, como suporte às ví-  
timas de assédio.

Haverá um comitê Gestor do  
programa, composto por inte-  
grantes do MGI e da Controlado-  
ria-Geral da União, a fim de pro-  
mover, apoiar e acompanhar a

implementação da Portaria.

“Desde o início do governo,  
temos realizado esforços sig-  
nificativos para aprimorar os  
procedimentos de recebimen-  
to e apuração de casos de as-  
sédio e discriminação em âm-  
bito federal. Com essas portar-  
ias, estamos fortalecendo ain-  
da mais o combate ao assédio  
e à discriminação no serviço  
público federal, com uma re-  
de integrada de atuação”, ex-  
plicou Dweck.

O plano estabelece diretrizes  
para que os órgãos e entidades  
do governo criem seus planos

setoriais específicos de com-  
bate ao assédio e à discrimina-  
ção. A ação irá assegurar o sigi-  
lo de dados das vítimas, a fim de  
evitar possíveis retaliações. As  
ações valerão tanto para servi-  
dores quanto para empregados  
públicos, incluindo trabalha-  
dores terceirizados. O Governo  
Federal ainda diz que um dos ob-  
jetivos da Portaria é fomentar a  
gestão humanizada nos espa-  
ços institucionais, por meio do  
Sistema de Ouvidoria do Poder  
Executivo.

“Além de aprimorar os meca-  
nismos de denúncia, estamos

estruturando uma perspecti-  
va de ações institucionais que  
não dependem exclusivamen-  
te da denúncia, mas que nos  
preparam para conversas difí-  
ceis, conflitos cotidianos e pa-  
ra lidar com violências já de-  
flagradas, envolvendo pessoas,  
equipes e a própria instituição”,  
afirmou o ministro da CGU, Vi-  
nícios Marques de Carvalho, na  
nota que anunciou o programa.

Além disso, o programa pre-  
ve a inclusão de temáticas re-  
lacionadas ao assédio e à dis-  
criminação nos conteúdos dos  
concursos públicos. Na posse,

deverá ser dada ciência do Pla-  
no Federal de Prevenção e En-  
frentamento do Assédio e da  
Discriminação, que fará parte  
dos processos permanentes  
de formação e capacita-  
ção. Os agentes públicos tam-  
bém fazem parte do progra-  
ma, por meio do desenvolvi-  
mento de estratégias educativas  
que abordem tanto a formação  
quanto a sensibilização desses  
profissionais.

De acordo com a secretária  
adjunta de Relações do Traba-  
lho do Ministério da Gestão,  
Meri Lucas, o principal objetivo

do MGI é trabalhar com a pre-  
venção, antes que evoluam pa-  
ra ações discriminatórias den-  
tro do ambiente de trabalho.  
“Nossa aposta é na prevenção.  
Estamos, inclusive, trabalhan-  
do na Semana Nacional de Mo-  
bilização de Prevenção e En-  
frentamento do Assédio e da  
Discriminação, que aconteceria  
em junho, todos os anos,  
justamente para manter esse  
debate vivo”, comenta Meri Lu-  
cas ao **Correio**.

\*Estagiária sob a supervisão de  
Edla Lula

**CORREIO BRAZILIENSE**  
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

**BUTECO**  
♦ DESPEDIDA ♦

**12/OUT**  
(SÁBADO)

• HUGO E GUILHERME - GUSTTAVO LIMA - JOÃO BOSCO E VINÍCIUS •  
• RICK E RENNER - TRIO PARADA DURA - ZÉ HENRIQUE E GABRIEL - MATOGROSSO E MATHIAS •

**ÚLTIMOS INGRESSOS: BALADAPP.COM.BR**

LOCAL: ESTACIONAMENTO DA ARENA BRB